

173 HEPATITE B - CARACTERIZAÇÃO DA INFECÇÃO NUMA CONSULTA COM 3 ANOS DE EXISTÊNCIA

Valente R., Freitas M., Palmela C., Sousa M., Nunes J., Ferreira R., Cravo M.

Introdução: O espectro da infeção pelo vírus da hepatite B (VHB) é muito diversificado, desde portadores inativos até doença hepática terminal e carcinoma hepatocelular. A prevalência nacional está estimada entre 1 e 1,5%. **Objetivos:** Caracterização de uma população com infeção pelo VHB. **Métodos:** Estudo retrospectivo e descritivo dos processos clínicos dos doentes acompanhados em Consulta de Hepatologia entre Janeiro de 2012 e Dezembro de 2014. Análise de dados demográficos, epidemiológicos, gravidade da doença hepática, incidência de carcinoma hepatocelular e co-infeção com o vírus da hepatite delta (VHD). **Resultado:** Avaliados 134 doentes infectados pelo VHB, média de idade de 39 anos (DP=14), 53% mulheres, 64% raça negra, 35% caucasianos, oriundos de Portugal (38%), Guiné-Bissau (22%) e Angola (15%). Via de transmissão: via sexual em 15,5% dos casos, vertical em 13,9%, outra em 3,9% e desconhecida em 67%. Infeção detectada em análises de rotina em 96% dos doentes, apenas 4% apresentaram hepatite aguda. Hepatite Anti-HBe em 91,2% dos casos. 73% comportam-se como portadores inativos. 8,5% dos indivíduos apresentavam cirrose. 5,4% dos doentes apresentavam IgG VHD+. Genotipagem VHB realizada em 28% dos casos, dos quais 62% tinham genótipo E (96% raça negra), 24% D e 13,5% A. Encontravam-se sob terapêutica 23 doentes, 17% sob interferão peguilhado alfa-2A, 34% tenofovir e 48% entecavir. Quatro doentes realizaram terapêutica profilática por imunossupressão (corticoterapia e QT). Não se documentou nenhum caso de carcinoma hepato-celular. **Conclusão:** A população estudada é, globalmente, muito jovem, com elevado número de indivíduos provenientes de países endémicos. O genótipo E foi o mais identificado, maioritariamente em doentes provenientes de África. A terapêutica mais utilizada são os análogos dos nucleós(t)idos em detrimento do IFN. Este estudo realça a necessidade de conhecer a realidade nacional no que respeita à infeção por VHB no nosso país.

Hospital Beatriz Ângelo, Loures